

**Questão 1** - Leia o texto a seguir.

**As ameaças da Grande Transformação (I)**

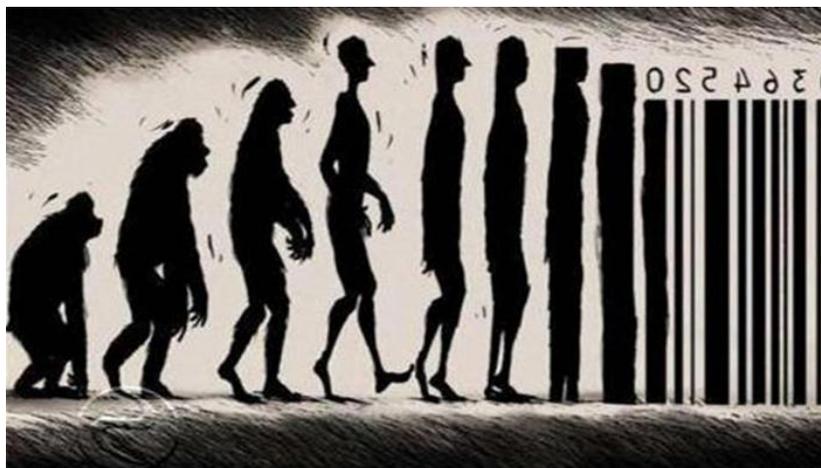
Leonardo Boff

A Grande Transformação consiste na passagem de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado. Ou em outra formulação: de uma sociedade com mercado para uma sociedade só de mercado. Mercado sempre existiu na história da humanidade, mas nunca uma sociedade só de mercado. Quer dizer, uma sociedade que coloca a economia como o eixo estruturador único de toda a vida social, submetendo a ela a política e anulando a ética.

(...) Não se trata de qualquer tipo de mercado. É o mercado que se rege pela competição e não pela cooperação. O que conta é o benefício econômico individual ou corporativo e não o bem comum de toda uma sociedade.

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/leonardo-boff/noticias/2014/08/03/as-ameacas-da-grande-transformacao-i/>>. Acesso em: 31 ago. 2014.

Observe a figura a seguir.



Fonte: Disponível em: <<https://moiseslima.wordpress.com/category/mundo/>>. Acesso em: 01 set. 2014.

**a)** Essa figura representa um aspecto da sociedade de mercado. Cite esse aspecto.

Espera-se que os candidatos apresentem um aspecto relativo à sociedade de mercado, representado na figura: universalização, totalitarismo, padrão de consumo massificado, valores que o mercado diminui ou perverte, a sociedade de mercado é um “lugar” onde quase tudo pode ser posto à venda, mercantilização crescente da vida, transformação da força de trabalho em mercadoria.

**b)** Como a sociedade de mercado interfere na configuração do espaço mundial?

Espera-se que o candidato demonstre como a sociedade de mercado interfere na configuração espacial utilizando uma das fases do capitalismo ou uma das 4 Revoluções Industriais.

**Questão 2** - Observe a figura e leia os textos a seguir.



Disponível em: <<http://www.worldpressphoto.org/content/2014-photo-contest-press-kit-john-stanmeyer>>. Acesso em: 2 set. 2014.

A massificação dos celulares é um fenômeno vivido em toda a África. Em grande parte dos países africanos, o acesso aos telefones móveis é maior que à energia elétrica. (...)

Disponível em:<<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/entrevistas/16516/celulares+sao+cada+vez+mais+importantes+na+africa+diz+ativista+da+freedomfone.shtml>>. Acesso em: 3 set. 2014.

**a)** Por que o continente africano é o mercado de celulares que mais cresce no mundo?

Espera-se que o candidato apresente os seguintes fatores:

- O baixo custo do aparelho e dos serviços (muito menor que no Brasil), os celulares se transformaram em uma das poucas opções de comunicação disponíveis e assumiram diversas funções: desde realizar pequenas operações bancárias até para receber recomendações médicas.
- Os celulares estão se tornando cada vez mais importantes, principalmente nas áreas rurais e remotas. Há lugares onde não existe nem telefonia fixa, mas existe sinal de celular, que se transforma na única ferramenta disponível para se comunicar com o resto do mundo, para microfinanças e operações bancárias e na saúde.
- Os celulares têm suas limitações, mas são a mídia mais acessada e o canal mais adequado para fornecer informações para as pessoas. Então podem ser usados para promover ativismo, mobilizar.
- Na África, por exemplo, a popularização de telefones móveis representa a possibilidade de trocar mensagens, chamar ajuda médica em lugares ermos.
- A evolução da tecnologia da informação, principalmente móvel, pode acabar com o isolamento em lugares como a África.
- Entre 2005 e 2010, o uso de celulares na África aumentou 400%, e isso não significa só gente conversando, também quer dizer mais dinheiro entrando: aumento na penetração dos telefones móveis resultam num crescimento de 0,6% na economia local.
- O que aumenta o uso de celular na África é também o baixo custo de instalação das redes, se comparado ao lucro que se tem com os novos usuários.

**Questão 3** – Leia o seguinte texto:

A China divulgou um plano para permitir que milhões de agricultores migrem para as cidades ao longo dos próximos anos, numa tentativa de impulsionar o crescimento econômico, que parece estar desacelerando.

(...)

O plano prevê que a China tenha cerca de 60% de seus mais de 1,3 bilhão de habitantes vivendo em áreas urbanas até 2020, comparado com 52,6% no fim de 2012.

(...) A urbanização é um motor potente para manter o crescimento econômico num ritmo sustentável e numa direção saudável(...).

Disponível em: <<http://br.wsj.com/news/articles/SB10001424052702304017604579445870559911930?tesla=y>>. Acesso em: 01 set. 2014.

- a)** Considerando os indicadores quantitativos apontados no texto, qual é o processo intensificado por esta dinâmica demográfica?

**Espera-se que o candidato responda: urbanização ou êxodo rural.**

- b)** Explique a seguinte afirmativa do governo chinês: “A urbanização é um motor potente para manter o crescimento econômico num ritmo sustentável e numa direção saudável”.

**Espera-se que o candidato formule sua resposta baseada em: A demanda doméstica é o propulsor fundamental do desenvolvimento econômico e a urbanização tem um grande potencial para expandir o consumo interno e combater a desaceleração do desenvolvimento econômico chinês.**

**Questão 4** - Leia o texto e o mapa a seguir.

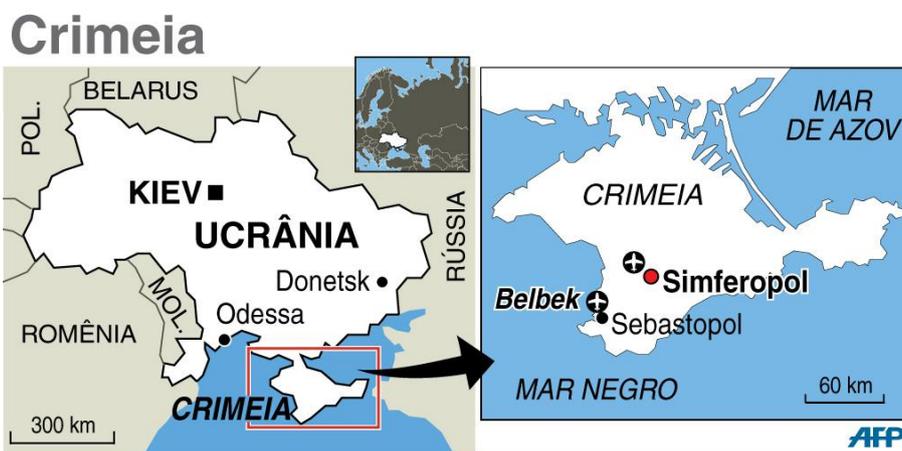
### Prêmios Nobel pessimistas

Grandes nomes da economia apontam que já existe uma nova Guerra Fria que poderia contribuir para a decadência da Europa

POR GRAÇA MAGALHÃES-RUETHER / CORRESPONDENTE

BERLIM — Desde a queda do muro de Berlim, há quase 25 anos, o perigo de uma guerra na Europa nunca foi tão grande quanto atualmente. A conclusão é de 17 prêmios Nobel de economia, que estiveram reunidos (...) em Lindau, no sul da Alemanha, para o seu encontro anual, mas também de Volker Rühle, ex-ministro da defesa da Alemanha. Em uma pesquisa de opinião feita pelo jornal “Die Welt”, os gênios da economia afirmaram que já existe uma nova Guerra Fria, o que poderia contribuir para a decadência da Europa também do ponto de vista econômico.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/mundo/premios-nobel-pessimistas-13739991#ixzz3BbeuGSWp>>. Acesso em: 27 ago. 2014



Disponível em: <[http://www.jornalnh.com.br/\\_midias/jpg/2104/03/03/info\\_crimea-110194.jpg](http://www.jornalnh.com.br/_midias/jpg/2104/03/03/info_crimea-110194.jpg)>. Acesso em: 30 ago. 2014.

**a)** Por que a Rússia anexou a Crimeia?

Por medo de perder a base naval na Crimeia, que fornece acesso ao Mediterrâneo para a esquadra russa do Mar Negro e a Rússia é contra o violento golpe (a revolução ucraniana em 2014), que foi idealizado principalmente pelos americanos, cujo objetivo é levar a Ucrânia para a Otan (aliança militar ocidental). A Rússia considera isso uma ameaça à sua soberania. A Crimeia foi parte da Rússia até 1954, quando o líder soviético Nikita Khrushchev, decidiu devolvê-la à Ucrânia. A península abriga uma maioria étnica russa.

**b)** Por que o conflito na Ucrânia está sendo considerado como a causa de uma “nova” Guerra Fria?

Espera-se que o candidato explique como a anexação da Crimeia pela Rússia e toda a tendência expansionista do presidente Vladimir Putin promoveria a ampliação da influência russa no cenário geopolítico mundial, em oposição aos interesses das lideranças ocidentais (EUA e União Européia), remetendo ao clima de tensão bipolar da Guerra Fria.

**Questão 5** - Leia os textos a seguir.

**Texto 1**

Com apenas 11 anos, Nada al-Ahdal, do Iêmen, parecia condenada ao destino de milhões de jovens mulheres em países muçulmanos: o casamento arranjado. Mas, contrária à decisão dos pais, ela decidiu fugir de casa para evitar o enlace. Gravou um vídeo denunciando a situação que em apenas dois dias foi visto por mais de 5,6 milhões de pessoas no *YouTube*. Mesmo que pouco tempo depois tenha passado a ser questionado, com denúncias de que a família da menina já teria recusado a proposta de casamento antes mesmo de ela virar uma celebridade, o episódio iniciou um debate sobre a liberdade das mulheres no mundo islâmico.

Fonte: Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2014/04/internet-por-tras-do-veu.html>>. Acesso em: 1 dez. 2014.

**Texto 2**

“Se você digita mulher muçulmana no *Google* o que mais vê são imagens estereotipadas de mulheres de burca, em um cenário de guerra ou machucadas, com hematomas, vítimas de violência doméstica”, (...). “O que não é mostrado são aquelas de terno, mesmo que com a cabeça coberta por escolha própria, ou as antenadas nas últimas tendências da moda, com maquiagem imaculada, mulheres admirando uma obra de arte, dando aulas, promovendo arte de rua ou fechando negócios”.

Fonte: Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2014/04/internet-por-tras-do-veu.html>>. Acesso em: 1 dez. 2014.

- a) Com base nos textos, responda: Por que a internet está se tornando mais importante que a televisão no desenvolvimento de identidades culturais globais?

Espera-se que o candidato apresente as características da internet: é mídia com características de interatividade radicalmente diferentes dos demais meios de comunicação, que exige maior atividade do “receptor”, muitas vezes no próprio momento em que a transmissão está acontecendo. O “receptor” pode selecionar a abrangência e a profundidade com que os temas são tratados; com a mudança de uma mídia unidirecional para uma multimídia interativa, diversificam-se e multiplicam-se os fluxos de informações financeiras, comerciais e culturais em todo o planeta. Em termos mais específicos, a convergência digital mistura software com entretenimento digital (jogos, filmes, música), serviços de notícia, lazer, publicidade e marketing através de websites com as informações viajando por redes de satélites, fibras óticas e cabos de alta velocidade.

- b) Com base nos textos, explique a proposição de Manuel Castells: “A rede não garante a liberdade, mas torna mais difícil a opressão. A censura permite identificar e punir o mensageiro, mas não pode deter a mensagem”.

Fonte: Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2013/06/a-rede-torna-mais-dificil-a-opressao-diz-manuel-castells-4164803.html>>. Acesso em: 2 dez. 2014.

Espera-se que o candidato utilize-se dos exemplos citados nos textos para corroborar com a afirmativa: “A internet é um meio de comunicação de massa interativa diferente das mídias convencionais, mas com alcance e penetração semelhante e potencialmente mais abrangente entre os jovens, envolvendo direta ou indiretamente atividades e organizações em todos os níveis da sociedade”.